

Nuno Serra e João Moura em luta acesa pela liderança do PSD distrital

Nuno Serra e João Moura concorrem já este sábado, 5 de maio, às eleições para o PSD distrital.

ELEIÇÕES O PSD distrital vai este sábado a eleições, com Nuno Serra e João Moura a disputarem a direção do partido.

No mesmo dia, haverá também eleições em cinco concelhias do PSD no distrito. A saber: Santarém, Tomar, Torres Novas, Coruche e Benavente.

NUNO SERRA Sob o lema "21 Concelhos, a mesma Ambição", Nuno Serra, o deputado e atual líder distrital de Santarém do PSD, recandidata-se a mais um mandato de dois anos. A candidatura sublinha que "a proximidade aos 21 concelhos foi sempre o mote da liderança de Nuno Serra que privilegiou temas como a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, os problemas ambientais, a aposta no tecido económico empresarial e na fileira agroalimentar, a melhoria das infraestruturas e acessibilidades e o reconhecimento do terceiro setor como parceiro decisivo do combate às desigualdades".

Para este novo e último mandato, Nuno Serra afirma que "as prioridades mantêm-se, já que muitos dos problemas ainda não estão resol-

vidos e merecem o nosso maior empenho".

Neste momento da vida do PSD, sob a liderança de Rui Rio, Nuno Serra pretende contribuir para "garantir a unidade necessária e o empenho para que o PSD possa voltar a ser governo, o mais rapidamente possível, um objetivo que continuará a contar com o apoio do PSD no distrito de Santarém, com uma oposição séria e construtiva ao governo de esquerda e visando dar a vitória ao PSD nas próximas eleições legislativas."

Nuno Serra regista apoios importantes nesta sua recandidatura, nomeadamente dos presidentes de Câmara do PSD no norte do distrito: Vasco Estrela, de Mação, responsável pelos núcleos de coordenação estratégica; Miguel Borges, do Sardoal, coordenador dos ASD - Autarcas Social-Democratas; e Jacinto Lopes, de Ferreira do Zêzere, presidente da Jurisdição. Da equipa de Nuno Serra fazem parte também José Pinheiro Lopes, candidato a presidente da Mesa da Assembleia Distrital; António Campos, candidato a presidente do Órgão de Auditoria Financeira; o deputado Duarte Marques e o vice-presidente da Câmara de Ourém, Natálio Reis, entre outros.

JOÃO MOURA Perante dezenas de militantes do distrito, João Mou-



ra apresentou esta segunda-feira, nas Portas do Sol em Santarém, a sua candidatura e o seu Programa de Ação, bem como a equipa que o acompanha nas diversas listas a sufrágio às eleições distritais do próximo sábado. Ramiro Matos, ex-vice-presidente da Câmara Municipal de Santarém, é o mandatário da candidatura. Isaura Morais, presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, é a sua candidata à presidência da Mesa da Assembleia Distrital.

João Moura tornou público o apoio manifestado por Ricardo Gonçalves, presidente da Câmara Municipal de Santarém, e Luís Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Ourém, e anunciou os

nomes daqueles que serão os seus vice-presidentes: Vânia Neto (Santarém) e Tiago Carrão (Tomar).

João Moura, que foi até há dias vice-presidente de Nuno Serra na direção distrital, considera agora que "há falta de liderança política no Distrito", pelo que, afiança, "connosco o PSD vai liderar a agenda política; nós vamos lutar por projetos estratégicos para a nossa região".

Apontando o exemplo do aumento do turismo religioso em Fátima, João Moura referiu que a aposta na promoção do Turismo (em todas as suas vertentes: religioso, natureza, patrimonial) será uma das prioridades do seu mandato.

Numa altura em que o distrito

de Santarém se está a tornar num cluster de serviços de saúde privados, afirmou ser importante avaliar a qualidade dos serviços de saúde prestados pelo Centro Hospitalar do Médio Tejo e pelo Hospital Distrital de Santarém, promovendo uma maior articulação entre todas as unidades. Garantiu que, se for eleito, irá retomar a discussão da criação da Unidade Local de Saúde de Santarém (Fusão do Hospital Distrital de Santarém com os ACES que o rodeiam).

João Moura disse ainda que o PSD tem de passar a liderar a discussão de outros temas estruturais para o Distrito de Santarém como, por exemplo, a concretização da A13, a afirmação do distrito como cluster português das agroindústrias e a defesa de um Ensino Politécnico adequado às necessidades do tecido empresarial da região e com uma maior articulação entre todas as instituições.

SANTARÉM Sábado, ao mesmo tempo em que decorrerá a eleição dos órgãos distritais do PSD, também a Concelhia de Santarém vai a votos. Concorrem o presidente da Câmara Ricardo Gonçalves, a sua ex-vereadora Susana Pita Soares e a deputada municipal Fernanda Azoia, próxima da atual Concelhia liderada por José Francisco Gandarez.

CARTA ABERTA

25 de Abril: O discurso rasca do Sr. Presidente

Não era intenção minha entrar em terrenos "comentadores" no caso de matérias de política nacional ou até de âmbito local. Aquilo a que me propus nestas crónicas foi o apontar e criticar factos e situações que evidenciem necessidades de melhoria ou de reversão, ajudando, na medida do possível, os poderes instituídos na sua ação em prole da comunidade.

No entanto existem situações que não me podem deixar ficar sem um comentário. É o caso do discurso do Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Gonçalves, nas comemorações do 25 de Abril, mesmo ao lado da estátua de Salgueiro Maia. Só agora o li e fiquei perplexo por tanta demagogia, populismo e ignorância seletiva.

Um autarca com as suas responsabilidades, deve moderar os impulsos partidários e não embar-

car em facilidades de discurso, lendo cartilhas atualizadas, mas desenquadradas do momento. Senão vejamos; disse ele: "Não é aceitável que não exista dinheiro para satisfazer as necessidades urgentes das populações, mas que, ao mesmo tempo, existam fundos para resgatar bancos...". Sr. Presidente, então esta tirada refere-se a quê? Quando e em que tempo é que foram bancos resgatados? Ou o senhor só chegou cá agora e tem estado ausente do País desde 2013? Outra passagem: "Não é aceitável os portugueses terem de suportar uma das maiores cargas fiscais de sempre e continuarem a ter dos mais baixos salários da Europa". O senhor, que até é economista, sabe que a receita fiscal aumenta bastante porque há muito mais empregados e mais coleta do que

nos tempos do governo que apoiava. Não tem a ver com aumento de impostos. E se se escandaliza sobre o salário mínimo ser muito baixo, porque não se bate pelo seu aumento dentro do seu PSD? Outra parte do discurso: "Não é aceitável substituir a austeridade negativa de esquerda". Sabe, senhor Presidente, é que a austeridade que chama de direita atingiu a população mais empobrecida e indefesa e a que chama austeridade de esquerda, pode preocupar as classes, alta e média alta e aumenta (poucochinho) os impostos sobre os lucros das grandes empresas. É uma diferença chata para os interesses que o seu partido defende. Ainda foi pouco, mas foi o que se conseguiu.

O Sr. Presidente acha que não são aceitáveis todas essas situações que



refere, mas olhe que os seus municípios é que não acham nada aceitável muitas coisas que se passam neste concelho. Por exemplo, que uma estrada nacional que é uma das principais vias de acesso à cidade, esteja cortada vai para quatro anos, não havendo certezas de quando terminarão as obras. Isso é aceitável?

Eu pergunto é a que propósito são feitas estas considerações num discurso local do 25 de Abril? A que

propósito veem estas referências à politiquice nacional conveniente? Claro que pode. Mas fica-lhe bem? Com este discurso de cartilha, desconfio que já estará a preparar terreno para candidatura a deputado da nação. Se assim for, espero que prepare bem o seu vice. Se possível melhor do que fez o seu antecessor...

Marmel Rezinga

manuel.rezinga@hotmail.com

Rio Maior



Carolina Deslandes atua este sábado

Semana da Juventude anima Cidade do Desporto

FESTA A Semana da Juventude de Rio Maior começou esta quarta-feira e decorre até dia 6. Do cartaz, o destaque vai para o concerto de Carolina Deslandes, no dia 5, sábado, às 23h, no Jardim Municipal. As atividades decorrem entre vários pontos da cidade. Esta quinta-feira, há mostra Rio Ensino na Escola Superior de Desporto. Às 15h, pode aprender como ser um youtuber com as presenças de Ric Fazeres e Ferp. Na sexta, há torneio 5x5 no Complexo Desportivo, workshop de comunicação, às 10h, no CINRM, conversa com juventudes partidárias às 11h, no Centro de Estágios, e a Gala RM Talentos, às 21h30, no cineteatro. No sábado, há paintball às 14h em Alcobertas, Kids Bike Tour no Jardim Municipal às 15h30, Neon Run a partir das 20h30, concerto de Carolina Deslandes às 23h e Dj Tiago M.

Torres Novas

Dia Municipal do Bombeiro assinalado a 4 de maio

ANIMAÇÃO O Município de Torres Novas assinala o Dia Municipal do Bombeiro esta sexta-feira, com um conjunto de iniciativas que se realizam na Praça 5 de Outubro, entre as 10h e as 12h, as 14h e as 17h. O programa de atividades inclui rapel, slide, workshops de primeiros socorros, rastreios de glicémia e controlo da tensão arterial, demonstração de material e equipamento e a peça de teatro "A Proteção dos Protegidos". Este é um pequeno teatro humorístico, da Bi-Dom Academia Criativa.

Fátima



O Museu é composto por 33 cenas, tantas quantas o número de anos de Cristo

Fátima Museu de Cera foi a leilão por 5,3 milhões de euros

Museu já atravessava dificuldades e foi alvo de insolvência, com os credores a reclamarem 6,1 milhões em dívida

VENDA O edifício do Museu da Vida de Cristo, em Fátima, foi a leilão esta quarta-feira, por um valor total de cerca de 5,3 milhões de euros, através da empresa leiloeira Leilosoc. À data de fecho desta edição ainda não se sabia se alguém tinha licitado o equipamento. Segundo a leiloeira, "o valor dos bens imóveis é de 4.456.063 euros e o dos bens móveis é de 836.187 euros". Segundo esta fonte, no leilão existiram várias combinações de venda, sendo

a inicial a totalidade dos lotes, mas caso esta não fosse concretizada, poder-se-ia recorrer à venda "lote a lote", num total de 23.

O Museu da Vida de Cristo é composto por 210 figuras de cera, 16 estabelecimentos comerciais e parque de estacionamento com dois pisos.

O mais caro dos lotes a leilão é o número 1, o museu, instalado num edifício de três pisos com quase três mil metros quadrados, tem um valor base de cerca de 3,3 milhões de euros. Neste lote há a somar os cenários bíblicos (798.522,19 euros), mobiliário (cerca de 16 mil euros) e 'stock' da loja (na ordem dos 21 mil euros). O museu da Vida de Cristo foi inaugurado em abril de 2007. Tem um acervo de 210 figuras de cera, distribuídas por 33 cenas, o

mesmo número de anos que viveu Jesus. Em 28 de março de 2017, a assembleia de credores da Vida de Cristo - Parques Temáticos, dona do museu, determinou, na Secção de Comércio da Comarca de Santarém, o encerramento da atividade e a venda dos ativos da empresa. A decisão, que apenas contou com o voto contra do representante dos trabalhadores, foi tomada por três dos credores, tendo ficado a comissão de credores a ser presidida pela Caixa Geral de Depósitos, principal credora (3,6 milhões de euros dos 6,1 milhões em dívida). Em outubro de 2017, houve uma primeira tentativa de venda, através da abertura de propostas em carta fechada, mas não foram rececionadas propostas.

Mação

Câmara comparticipa medicamentos aos mais carenciados

APOIO SOCIAL A Câmara Municipal de Mação assinou um protocolo com a Associação Dignidade que vai permitir comparticipar a compra de medicamentos por parte dos munícipes do concelho. O protocolo integra o Programa abem: Rede Solidária do Medicamento e a autarquia disponibiliza uma verba anual de 8 mil euros para esta comparticipação, que

abrange exclusivamente os medicamentos quando prescritos em receita e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde. É dada a possibilidade ao beneficiário de um apoio adicional ao atribuído pelo SNS, em 50% na parte que cabe ao utente. As candidaturas à comparticipação podem ser feitas nos Serviços de Ação Social da autarquia.



OPINIÃO

Solidariedade e tolerância, valores de "Abril"



Renato Campos

Entre os valores que a "revolução dos cravos" nos avivou, estão os direitos humanos que devem caracterizar uma sociedade mais justa, com iguais oportunidades, tolerante e sobretudo com paz e respeito pela diversidade. Ainda numa mensagem recente, o Secretário Geral da ONU apelou para que neste ano todos dessemos prioridade à construção da paz, mas que não a desejássemos apenas para o "nosso quintal". A Declaração Universal dos Direitos Humanos, redigida há mais de setenta anos mas só ratificada por Portugal em 1978, estipula no seu artº 1º: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns com os outros em espírito de fraternidade". Mostra-nos, todavia, o quotidiano quão frágil é a linha divisória entre a paz e a guerra, entre a civilização e a barbárie. Nem o desenvolvimento e a globalização, vieram, afinal, reduzir as disparidades entre os povos. Segundo a ONU, cerca de 830 milhões de pessoas no planeta vivem com menos de 2 dólares por dia, mais de 200 milhões, incluindo, 74 milhões de jovens estão desempregados, enquanto 21 milhões de pessoas, pelo menos, são vítimas de trabalho forçado. Dramaticamente, apesar do discurso político e das propagandeadas ajudas humanitárias, o fosso entre os mais ricos e o resto da população do mundo tem vindo a aumentar. Em 2016 a riqueza acumulada por 1% da população, os mais ricos, superou 99% dos restantes! E isto, inquestionavelmente, é o fermento perfeito de todas as lutas e instabilidade social. O mundo parece regredir na defesa dos Direitos Humanos, e isso torna-o um "local cada vez imprevisível e perigoso". A solidariedade e a tolerância são a melhor garantia para proteger a liberdade e um desenvolvimento mais justo. Pelo menos foram também estes os ideais que "Abril" nos legou e que hoje, com preocupação, revisitamos.